

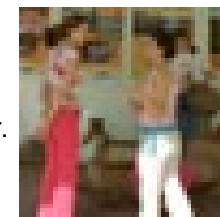


Exposição retrata flora e fauna da caatinga

09/30/2004



Crato (Sucursal) — Aberta ontem à noite no auditório do Sesi do Crato a Exposição Itinerante de Fotos Sobre a Caatinga. A mostra, que se prolongará até o dia 10, objetiva sensibilizar os visitantes para a preservação do meio ambiente e gerar mudanças de atitude na exploração dos recursos naturais. O evento apresenta fotos de plantas e animais ameaçados de extinção. A exposição pretende retratar o nível de degradação do bioma, as principais causas e, através de alguns exemplos, demonstrar como a devastação é provocada pela ação do homem, principal degradador.



Além das fotos, estão sendo expostas plantas e trabalhos artesanais de madeira, mostrando a diversidade da flora regional. Uma das atrações são os objetos decorativos, em madeira, feitos pelo artesão Luiz Galdino, que transforma troncos de árvores e pedaços de paus em objetos decorativos. O tema do trabalho é “Espécies ameaçadas da caatinga” e exemplifica o grau de degradação.

A exposição é promovida pela Associação Caatinga, uma organização não governamental ambientalista, patrocinada pela The Nature Conservancy (TNC) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). A entidade foi fundada em 1998, com a função de proteger e conservar os animais, plantas e comunidades naturais que vivem no bioma caatinga, através de projetos de pesquisa, educação e criação de áreas protegidas.

A exposição conta com apoio também da Federação da Indústria do Estado do Ceará (FIEC), uma das entidades que fazem parte do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga e do Serrado, criado pelo Governo do Estado. O órgão foi instalado pelo governador Lúcio Alcântara no dia 28 de abril último, em solenidade no Palácio Iracema. Através do comitê, cumpre-se resolução da Unesco, que cria no planeta áreas especiais protegidas e que devem ser conservadas pelo caráter de sua biodiversidade.

Hoje, 70% do território nordestino são formados por caatinga, sendo que o Ceará conta com 80% de sua área nessas condições, configurando-se como o Estado mais representativo do País. A caatinga é uma floresta genuinamente brasileira e tem a maior diversidade de espécies de animais do País. São mais de 350 espécies. No Nordeste, 80% das áreas protegidas (parques, reservas e APAs) não estão situadas na zona de caatinga. O comitê terá, entre suas primeiras missões, criar dois parques estaduais de preservação da caatinga no Estado.